

Comparação com imperador romano

EM CAMBRIDGE, ontem, Fernando Henrique viveu mais um momento no qual a figura do sociólogo pesou mais que a de presidente da República. Na Universidade criada há oito séculos, onde foi professor há 20 anos, Fernando Henrique recebeu o título de Doutor Honoris Causa. Desta vez o Presidente estava bem disposto e nem parecia a mesma pessoa do dia anterior, na London School, quando teve um mal-estar e concluiu a leitura de seu discurso sentado em um cadeira.

A formalíssima solenidade de entrega do título contou com a presença de um coral de crianças que cantaram em Português limpo uma parte do Hino Nacional. O coral foi acompanhado por um órgão, conferindo um toque britânico à saltitante melodia do hino brasileiro.

O orador oficial de Cambridge citou o livro "Dependência e Desenvolvimento na América Latina" como um dos mais importantes produzidos por Fernando Henrique. E lembrou que depois de um ano na universidade de Cambridge, Fernando Henrique voltou ao Brasil para iniciar sua carreira política.

Imperador - O orador da Universidade - naturalmente sem imaginar que no Brasil a oposição considera imperial o jeito de governar de Fernando Henrique Cardoso -, comparou o Presidente a Júlio César. Os brasileiros, diz

o texto da saudação, devem se sentir afortunados "quando a influência política, a eloquência e a autoridade combinam-se, para servi-los, com uma inteligência do mais alto calibre".

O orador acrescenta que talvez só o imperador romano Júlio César tenha sido algo parecido. "Mas o homem que está diante de nós não chegou ao poder supremo com a ajuda da força militar; ao contrário, ele tem o apoio democrático de todos os brasileiros. As classes da sociedade brasileira", disse.

Na saudação de apenas uma página, o orador de Cambridge lembra que Fernando Henrique foi primeiramente ministro das Relações Exteriores e da Fazenda antes de assumir a Presidência da República. E emendou com outra comparação de proporções greco-romanas: "Poderíamos ver nele aquele governante ideal que Platão propunha".

O discurso de agradecimento de Fernando Henrique também foi breve e desta vez, ao contrário do que normalmente costuma fazer, não improvisou sobre o texto escrito previamente. "A Universidade, fundada há oito séculos, ocupa um lugar de destaque no espetacular avanço da ciência, das artes e das humanidades neste milênio cujo fim estamos por testemunhar", disse Fernando Henrique ao agradecer o título. (João Borges)